



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
**MINISTÉRIO DA TERRA e AMBIENTE**

O contributo do financiamento climático para a transição  
energética– fundos climáticos

**Maputo, 30 de Outubro 2024**

# Conteúdo da Apresentação

- Contextualização
- Mecanismos de Financiamento Climático em Moçambique
- Projectos do GEF
- O Papel do Gabinete de Financiamento Climático (GFC)
- Oportunidades de Financiamento Do Sector Privado
- Desafios no Acesso ao Financiamento

# Contextualização

Mudanças  
climáticas  
=  
questão  
econômica

- 1** Aumento dos impactos econômicos devido a eventos climáticos extremos mais frequentes
- 2** O mundo está em transição para uma economia de baixo carbono.
- 3** Fluxos de financiamento e investimento estarão cada vez mais condicionados ao alinhamento com o Acordo de Paris (Artigo 2.1c).

# Contextualização

Financiamento Climático referem-se aos **recursos e instrumentos financeiros** destinados a apoiar iniciativas que promovam a adaptação e mitigação as MC bem como o incentivo de práticas sustentáveis ,desde grandes projetos de energia renovável até pequenas iniciativas comunitárias.

Essas fontes são fundamentais para apoiar projectos tanto do sector público quanto privado que visam reduzir emissões de gases de efeito estufa, aumentar a resiliência às mudanças climáticas e promover o desenvolvimento sustentável.

# Mecanismos de Financiamento Climático para Moçambique

## 1. Mecanismos Internas

- Integração da Acção Climática nos Instrumentos de Planificação e Orçamentação
- Fundo de Gestão de Calamidades (Mínimo de 0.142% das Receitas Fiscais)

## 2. Mecanismos Externas

- Financiamento dos Parceiros de Cooperação
- Fundo de Adaptação (FA)
- Fundo Global do Ambiente (GEF)
- Fundo Climático Verde (GCF)
- Fundo de perdas e Danos (Ainda não operacional – Moçambique esta a preparar se para que na NDC 3.0 , constem os parametros e requisitos necessários para que em casos de eventos climaticos extremos possa fazer o uso desta janela)
- Mercados de Carbono, incluindo REDD+
- Troca da dívida por clima

# Projectos do GEF

## Portfólio do GCF

Total 12 projectos aprovados,

7 - projectos regionais,  
1- projecto nacional  
4 são propostas de projectos de prontidão, Readiness.

somam uma contribuição do GCF de USD 42 milhões

USD 62,3 milhões co-financiamento.



# Gabinete do Financiamento Climático

Foi criada o Gabinete de Financiamento Climático, através do **Decreto n.35/2024, de 5 de junho**

- Vai proporcionar uma estrutura centralizada e coordenada para garantir a alocação eficiente de recursos para projectos climáticos.
- Liderar a mobilização de recursos para promover o desenvolvimento de baixo carbono em Moçambique, reduzindo vulnerabilidades climáticas e aproveitando as oportunidades da transição verde global.
  - Pilar 1 – Fortalecer a coordenação e o alinhamento
  - Pilar 2 – Contribuir para a formulação de estratégias e políticas relacionadas ao clima
  - Pilar 3 – Facilitar a mobilização de financiamento climático
  - Pilar 4 – Fortalecer a participação do país nos mercados de carbono
  - Pilar 5 – Contribuir ao estabelecimento de sistemas de monitoria dos fluxos de FC
  - Pilar 6 – Capacitação e treinamento

# Oportunidades de Financiamento Do Sector Privado



**Dentro da rede**  
Solar, Eólica, Hidráulica



**Fora da rede**  
Mini-redes, Solar Home  
Systems



**Cozinha limpa**  
Fogões melhorados, Eléctricos,  
Combustíveis verdes

- O sector de Energias Renováveis em Moçambique tem o potencial de gerar **20 megatoneladas de créditos de carbono** anualmente (excluindo o sector de gás) de acordo com o estudo da Consultoria McKinsey.

# Desafios no Acesso ao Financiamento Climático

- Acesso a fundos climáticos internacionais muitas vezes envolve procedimentos complexos e burocráticos, o que pode atrasar a implementação de projectos.
- O financiamento climático mobilizado é insuficiente para satisfazer as necessidades da NDC do País.
- Maior volume de financiamento climático é proveniente dos parceiros de cooperação, havendo redução da contribuição dos fundos climáticos internacionais devido a complexidade dos requisitos de acesso.
- Garantir que o financiamento climático beneficie equitativamente as comunidades mais vulneráveis e afectadas pelas mudanças climáticas é uma preocupação importante.
- Falta de transparência na gestão de recursos financeiros.

Obrigada pela atenção